

## AGRONEGÓCIO

# Camarão garante renda na seca



Fotos de Nilo Tardin

Reservatórios pesqueiros já são opção segura de investimento no Norte e Estado já responde por 50% de todo camarão da água doce produzido no país

Nilo Tardin

O combate à seca ganhou um forte aliado com a expansão de áreas alagadas para cultivo do camarão da água doce e peixes nas fazendas de Colatina e cidades vizinhas. A chegada das chuvas já espanta o fantasma da estiagem, considerada a maior dos últimos 30 anos no Polígono das Secas Capixabas, incluído na zona de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Mas a convivência difícil com a falta de água deixou marcas profundas e contribuiu na busca incessante por novas tecnologias para superar a crise ambiental. Dados governamentais apontam que 60 hectares de reservatórios pesqueiros somente no coração da seca, o Norte do Espírito Santo.

Em menos de quatro anos, a criação do camarão-da-malásia (*Macrobrachium rosenbergii*) no Norte do Estado deixou de ser alternativa para virar opção segura de renda. Na Estação de Aqüicultura da Escola Agrotécnica Federal de Colati-



## INÍCIO

Em Colatina, funciona o único laboratório de pós-larva do Estado, um incentivo para o aparecimento de 240 hectares alagados em 50 municípios



## CAMINHOS PARA A EXPORTAÇÃO

A conquista do atraente mercado europeu está entre as estratégias de planejamento, para 2004, dos dirigentes da Cooperativa Aqüicultores Espírito Santo. Para isso, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) contrata consultores para transformar o cultivo semi-intensivo em escalas maiores, além de requisitar linhas de crédito exclusivas. A informação é do presidente da cooperativa, Evaldo Roque Dalmásio.

Evaldo reconhece que apesar de lucrativos, o manejo custa caro e a produção é insuficiente para abastecer o exigente comércio internacional. "Nada impede que possamos fazer pequenos contratos como uma porta para o exterior", disse Dalmásio.

As câmaras frigoríficas da cooperativa são capazes de armazenar 28 toneladas do

tação de Aqüicultura da Escola Agrotécnica Federal de Colatina (Eafcol) funciona o único laboratório de pós-larva do Estado, o incentivo final para o aparecimento de 350 carcinicultores com 240 hectares alagados em 50 municípios.

A exigência de água de boa qualidade, quantidade nos tanques e manejo ambiental começou a abrir os olhos dos fazendeiros para a cultura de reservar água.

Os números da produção para o crescimento da atividade são animadores. O Espírito Santo produz 50% de todo camarão da água doce produzido no Brasil, diz o engenheiro de Pesca Nailton Canuto, do Centro de Tecnologia em Aqüicultura (CTA) que dirige o laboratório de pós-larva. A Região Norte concentra 70% das 200 toneladas produzidas anualmente. Em Colatina, estão estabelecidos 85 carcinicultores. Ou seja, 25% dos criadores.

Os estoques pesqueiros de Governador Lindenberg são os maiores. Tanto em produção quanto em peso. Sozinho, o mais novo município capixaba produz 40 toneladas anuais, equivalente a 20% da produção. Em São Domingos do Norte funciona a Cooperativa dos Aqüicultores do Espírito Santo, que conta com uma estrutura beneficiamento, estocagem e comercialização.

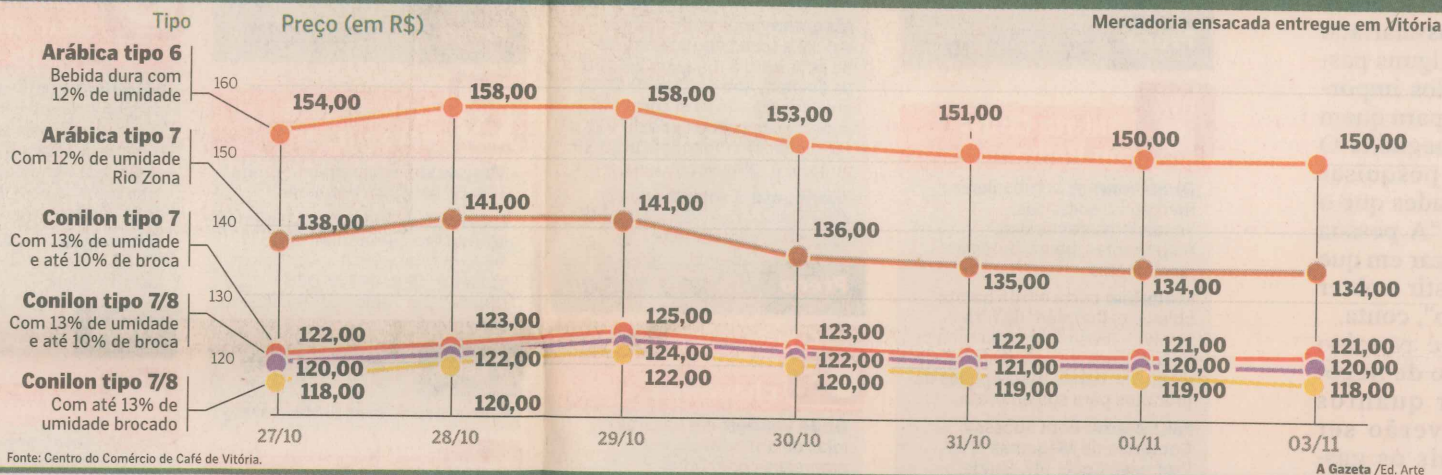
# SEIS MILHÕES DE PÓS-LARVAS POR ANO

Cerca de seis milhões de pós-larvas de camarão-damalásia foram produzidos este ano no laboratório da Escola Agrotécnica Federal de Colatina. Os pedidos crescem na proximidade do verão, atesta Nailton Canuto, que prepara novos lotes para venda com a captura de fêmeas nos tanques de produtores. Posteriormente as matrizes são trocadas na base de um quilo de fêmeas por um milheiro de filhotes. A cada novo ciclo são gerados cerca de 800 mil pós-larvas que são vendidas quando atingem 1,1 cm e 0,02 grama. São feitos entre oito e doze ciclos de criação ano. Os engenheiros e biólogos do Centro de Tecnologia em Aqüicultura (CTA), com dez anos completos de atividades, dominam todo o ciclo de procriação do animal. De acordo com Nailton, para hectare alagado são

produzidas 1,5 tonelada anuais em média. Entretanto ainda é baixa a proporção nas propriedades da região, comprados a outros cultivos. Variam entre 0,1 hectare e 2 hectares. O baixo preço do preço do café e do boi, devido à destruição das pastagens pela seca e sol abrasador dos últimos meses, provocam a expansão da carcinicultura e piscicultura no Norte. O sinal mais aparente é o aumento de pedidos de filhotes na Estação de Aqüicultura. "Tudo indica que no ano que vem a produção chegue a nove milhões de pós-larvas", adianta Canuto. Ele lembra que apesar de recente, é grande a aceitação no mercado interno do camarão-damalásia, introduzido no Brasil em 1997 pelo Instituto de Pesca do Pernambuco, que importou os pós-larvas do Havai.

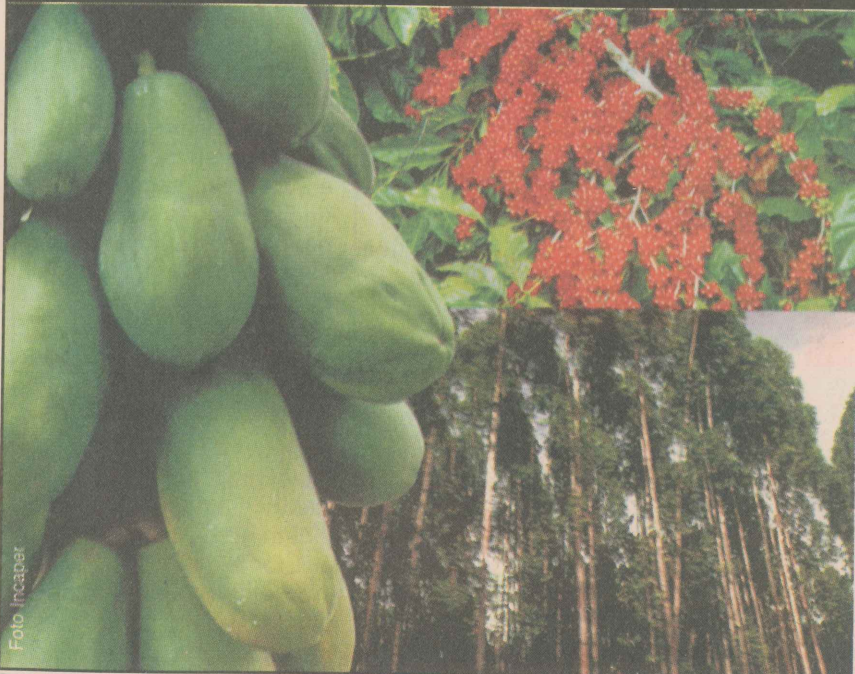
cooperativa são capazes de armazenar 28 toneladas do produto, vendidos nos balcões de supermercados, bares e restaurantes de todo país. Na cooperativa, os camarões são selecionados em pequenos, médios, grandes e especiais. São limpos e acondicionados em bandejas de um quilo, detalha Evaldo. Os preços variam de R\$ 11,00 a R\$ 20,00 por quilo. Em cativeiro, a engorda do camarão leva de seis a oito meses e o mercado em expansão anima os carcinicultores capixabas.

## Evolução semanal dos preços do café



Fax: 3321-8640  
e-mail: agronegocio@redgazeta.com.br

## PEDEAG. A AGRICULTURA CAPIXABA CONQUISTA SEU LUGAR AO SOL.



O Plano Estratégico da Agricultura Capixaba - PEDEAG está mudando os rumos do agronegócio no Espírito Santo. Elaborado por representantes de todos os segmentos envolvidos, o PEDEAG busca o desenvolvimento no campo, valorizando a atividade agrícola e suas funções de produzir, gerar renda e emprego, e conservar e preservar os recursos naturais. Com ele vamos profissionalizar a agricultura familiar, que dá sustentação econômica e social a uma grande parcela da população interiorana, melhorando a qualidade do meio rural, abrindo novos mercados para o nosso produto e, principalmente, resgatando o orgulho de trabalhar essa terra.

**PEDEAG**  
Plano  
Estratégico  
da Agricultura Capixaba  
www.incaper.es.gov.br/pedeg

Realização

**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
Secretaria de Estado da Agricultura

Apoio:

**FUTURA**  
Indicando rumos

**cdn**  
compañia de notícias